

Questão 01

Texto 1



Disponível em: <https://www.publicitariosocreativos.com/21-propagandas-surpreendentemente-criativas/>. Traduzido e adaptado.

Texto 2

Por respeito à natureza, artista Tikuna levou 16 anos para criar um cocar

As primeiras penas de gavião real que conseguiu chegaram em 2005. Um amigo o encontrou na aldeia certa vez e ofereceu algumas penas do animal que tinha encontrado morto no meio do mato tempos antes. "Depois, em 2011, um cacique me disse que tinha algumas também, perguntou se eu queria, eram umas oito. Juntando com as que eu tinha, já dava para fazer um pedaço do cocar", conta José Tikuna.

Para completar a peça, ele precisou contar com mais doações de amigos e conhecidos. José mesmo chegou a rodar pela floresta atrás das penas do bicho, mas não encontrava nada. Os anos passavam, e ele seguia procurando e esperando.

Só em 2014 encontrou novas penas. Dessa vez, um colega o procurou para que ele usasse seus dotes artísticos para criar um amarrador de cabelo com pena. José topou fazer e ainda conseguiu ficar com algumas para colocar em seu cocar.

José lembra das conversas com amigos tocadores de tambor que sempre falam que se um animal ou uma árvore sofre ou morreu para que conseguissem produzir o instrumento musical, o mínimo que eles deveriam ter é respeito.

Paula Rodrigues. Disponível em <https://www.uol.com.br/eco/ultimas-noticias/2021/09/08/po-r-respeito-a-natureza-artista-tikuna-levou-16-anos-para-criar-um-cocar.htm>. 08/09/2021. Adaptado.

- Explique o sentido da expressão "mais assustador" no contexto do anúncio, comparando-a com o processo de produção do cocar mencionado na notícia.
- Aponte a função sintática de "por respeito à natureza" e explique como a expressão contribui para o sentido do título e do texto.

RESPOSTAS

- A) No contexto do anúncio, texto 1, há duas imagens: a primeira traz a barbatana de um tubarão nas águas de um oceano, abaixo da qual vem escrito ASSUSTADOR. Ao lado, uma segunda imagem, somente com a imagem das águas e o dizer MAIS ASSUSTADOR. É preciso compreender que o "mais assustador" é a ausência de tubarão nas águas retratadas, indicando a destruição da referida espécie, cuja causa é a ausência de outras espécies que alimentam uma cadeia alimentar que tem o tubarão como o topo dessa cadeia. Obviamente está pressuposta a ação humana como responsável pela destruição ambiental. No texto 2, há o contraponto das ações destrutivas do homem "civilizado" com o respeito à natureza de José, um índio que, para confeccionar um cocar com penas do falcão-rei, demorou 16 anos, porque nunca matou um sequer para obter as penas, as quais lhe chegaram aos poucos, com o passar dos anos, 2005, 2011, 2014, recebidas de presente de um amigo que, por sua vez, encontrou um gavião morto e assim até completar o cocar.

- B) A expressão “Por respeito à natureza” exerce no título a função de adjunto adverbial de causa. A referida expressão atua como determinante das ações dos índios em relação à natureza dentro da qual estão inseridos.